

INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2339 - 03 de janeiro 2018

TRABALHADOR NÃO GANHA, CONQUISTA!

CAMPANHA SALARIAL 2017/2018

Trabalhadores da APERAM

É chegada a hora de decisão. Assembleia nesta quinta-feira, 04/01

Testa quinta-feira, dia 04/01, os companheiros e companheiras que trabalham na Aperam vão decidir se aceitam ou não a proposta da Empresa para renovação do Acordo Coletivo.

Na assembleia que foi suspensa, muita gente preferiu ficar em casa, transferindo para outro a responsabilidade de deliberar sobre a proposta apresentada pela Aperam. A casa ficou vazia! Desta vez terá que ser diferente. A casa vai ficar cheia.

A direção do Metasita negocia. Os trabalhadores decidem!

São quatro horários: 7h30, 13h, 15h30 e 18h



Campanha de fortalecimento do Sindicato

Nenhum companheiro foi sorteado pela Loteria Federal para ser o ganhador da MOTO e da BICICLETA.

Resolvida a Campanha Salarial, vamos convocar uma assembleia no Metasita para que possamos sortear na "cumbuca" o ganhador do prêmio.

É como informamos, terá um ganhador de qualquer forma. Se não fosse pela Loteria Federal seria pela cumbuca.





Não tem como terceirizar nosso futuro

Sindicato, somos nós ou ele não existe!

Há muito tempo atrás um jornalista disse que o Brasil não tem povo, tem público.

Alguns companheiros por falta de informação ou por má fé (ou mesmo covardia), trata as relações de trabalho como se existisse três pessoas diferentes. A Empresa que representa o capital; o sindicato que negocia em nome dos trabalhadores e o trabalhador que seria uma terceira pessoa.

Este trabalhador se sente como fizesse parte da torcida num jogo de futebol. Ele torce para um dos times e pronto, fica esperando o resultado da torcida. Para este, a filiação ao sindicato é uma forma de pagar para que os diretores do sindicato resolvam todos seus problemas. Há qualquer problema, este camarada responde dizendo que vai desfiliar-se do sindicato. Quanta falta de conhecimento, ou até mesmo ignorância.

No capitalismo, só existe

dois atores. Os capitalistas e o proletariado. Os donos dos meios de produção e os que vendem seu trabalho. A cada quatro anos os trabalhadores elegem outros trabalhadores, uma direção que os irão representar nas negociações com os patrões.

Assim, o sindicato somos todos nós. Se ele vai ser fraco ou forte depende de todos os membros que compõem a entidade. A direção apenas encaminha. Quem aponta o rumo são os demais membros do sindicato, ou seja, os trabalhadores.

Se você não concorda com os encaminhamentos feitos pela direção do sindicato, é só trocá-la.

Se o caminho traçado não está bom é só traçar um novo. Mas, quem faz isso, são os trabalhadores.

Não tem como terceirizar a luta.

EXPEDIENTE

Sindicato METASITA